

Jesus que Vive em Maria

Boletim Mensal de Formação e Informação + Nº 43, novembro 2021 + Associação Maria, Rainha dos Corações



**"Levanta-te, resplandece!
Montfort na Ásia e Oceânia"**

p. 24

Ano da Missão Continental
da Ásia e Oceânia, 2022



Centros de Associação

Indabo za Mariya (AS FLORES DE MARIA)



**por Ir. Jean Chrysostome
Rurangirwa, ISG
Diretor da Associação Maria,
Rainha dos Corações, em
Ruanda**

*Este é o relatório anual do grupo
espiritual “Indabo za Mariya” (As
Flores de Maria) do ano 2020.
Este grupo faz parte da Associação
Maria, Rainha dos Corações.*

1. Breve história

Foi após as aparições da Virgem Maria, “Mãe do Verbo”, em Kibeho-Ruanda (28/11/1981-1989) que nasceu o grupo Indabo za Mariya. No Natal de 2004, uma cristã de Kigali, Emerita Mukayiranga, teve a ideia de fazer visitas mensais a Kibeho, lugar das aparições da Virgem Maria "Mãe do Verbo" e propôs a ideia a outras pessoas. Desde então, peregrinações foram organizadas para Kibeho, exceto durante este período da pandemia.

Quando os primeiros membros do grupo estavam celebrando uma missa em ação de graças ao primeiro aniversário das peregrinações a Kibeho, o Pe. Anastase Nzabonimana, então pároco de Kacyiru, os aconselhou a encontrar uma espiritualidade mariana capaz de fortalecê-los na caminhada de fé. Foi o próprio Pe. Anastase quem pediu aos Irmãos de São Gabriel que acompanhassem a este grupo. Após a primeira preparação, vinte e seis membros fizeram a consagração a Jesus por Maria segundo o método de São Luís Maria Grignon de Montfort, em 26 de fevereiro de 2006.

O grupo espiritual Indabo za Mariya (As Flores de Maria) foi estabelecido como a referência em Ruanda da Associação Maria, Rainha dos Corações em oito de dezembro de 2009.

No dia 11 de fevereiro de 2010, o Ir. Jean Crisóstomo Rurangirwa, ISG foi nomeado diretor espiritual do grupo.



2. Coordenação

Emerita Mukayiranga é a coordenadora (presidente)

“

No Natal de 2004, uma cristã de Kigali, Emerita Mukayiranga, teve a ideia de fazer visitas mensais a Kibeho, lugar das aparições da Virgem Maria “Mãe do Verbo” e propôs a ideia a outras pessoas. Desde então, peregrinações foram organizadas para Kibeho, exceto durante este período da pandemia.

3. Formação

A nossa Associação prioriza os seguintes eixos para a formação do grupo:

- a) Valorizar o chamado a viver a vocação à santidade comum a todos os batizados;
- b) Inculcar o chamado a ser “família” no carisma da espiritualidade;
- c) Fazer memória dos principais temas da espiritualidade monfortina: missão, Cruz, Jesus Sabedoria Encarnada e Maria.
- d) Realizar peregrinações;
- e) Escutar as mensagens da Virgem Maria, Mãe do Verbo, entregue a Kibeho;
- f) Estudar os temas atuais da Igreja (Reconciliação, Laudato Si; Fratelli Tutti);
- g) Vivenciar o processo de preparação para a Consagração a Jesus por Maria.

4. Necessidades:

- a) Para fortalecer a união da nossa Associação, gostaríamos de receber em nossas comunidades as visitas formativas do responsável pela Associação Maria, Rainha dos Corações;
- b) Seria necessário encontrar caminhos para promover a relação dos grupos que formam a Associação Maria, Rainha dos Corações, com a finalidade de trocar experiências uns com os outros;
- c) Analisar a necessidade de um símbolo que caracterize e identifique os membros da Associação.

“

Para fortalecer a união da nossa Associação, gostaríamos de receber em nossas comunidades as visitas formativas do responsável pela Associação Maria, Rainha dos Corações

5. Atividades do grupo em 2020

Em geral, as atividades do grupo espiritual “Indabo za Mariya” (As Flores de Maria) durante este ano de 2020 foi interrompida pela pandemia da COVID-19. Mesmo que alguns membros afirmem ter aproveitado o período de confinamento para meditar e orar mais em um nível pessoal, deve-se admitir que a vida comunitária de todo o grupo foi consideravelmente afetada por esses tempos difíceis causados pelo vírus.

Entre as atividades interrompidas pela pandemia estão:

- a) As peregrinações mensais realizadas todos os domingos de cada mês ao Santuário de Nossa Senhora de Kibeho;
- b) As reuniões presenciais (assembleias gerais, reuniões de várias comissões, reuniões de comitês e outros);
- c) A preparação à Consagração a Jesus por Maria para os novos membros e a renovação da consagração para os membros já consagrados;
- d) Atividades sociais dentro e fora do grupo (por exemplo, aos enfermos em hospitais ou residências, visita aos membros enlutados e etc.).

Mesmo que essas atividades tenham sido prejudicadas em seu curso normal e usual, deve-se reconhecer que os membros do grupo não desistiram completamente.

Na dimensão social, um atendimento foi organizado e realizado por pequenos grupos, respeitando as medidas tomadas pelas autoridades para evitar a contaminação e a propagação da COVID-19. Portanto, houve visitas a membros necessitados.

“

Mesmo que essas atividades tenham sido prejudicadas em seu curso normal e usual, deve-se reconhecer que os membros do grupo não desistiram completamente.

Na dimensão espiritual, os responsáveis pelo grupo – como o capelão, o irmão diretor espiritual e a presidente –, procuraram fazer todo o possível para manter o grupo em espírito de oração, principalmente durante o período de confinamento total.

Um exemplo ocorreu em uma das atividades espirituais do grupo através da peregrinação que este realiza em todos os últimos domingos do mês ao Santuário de Nossa Senhora de Kibeho. No entanto, dadas as medidas de saúde tomadas pelas autoridades do país, incluindo a restrição de viagens, tanto ao exterior como dentro do país, o grupo não poderia continuar a fazer (fisicamente) essas peregrinações. Mesmo assim, ele não desistiu deste nobre hábito de oração e partilha em comum. A comissão encarregada da espiritualidade fez com que essa oração/hábito não parasse. Os responsáveis desta comissão utilizaram as redes sociais (em particular a rede Whatsapp) para continuar a manter este link através da oração.

Assim, em cada último sábado do mês (véspera da peregrinação), os responsáveis da referida comissão comunicavam a todo o grupo o programa da peregrinação. Assim, cada membro pode seguir este programa em casa, mas em uma nova atmosfera de comunhão espiritual, apesar da distância. Foi em união de coração que os membros passaram unidos os dias do último domingo do mês (dias normalmente dedicados às peregrinações).

Durante este período de confinamento (especialmente a quarentena), o grupo "Flores de Maria" realizou outras atividades, tais como:

- a) Programas de TV no canal “Pacis” (meio de comunicação da Igreja Católica em Ruanda) apresentado por membros do grupo.
- b) Ensinos dirigidos aos membros para mantê-los em oração e formação pelos líderes do grupo;
- c) Outras comunicações via Whatsapp, visaram compensar a falta de reuniões habituais.
- d) Em nível das diferentes paróquias, os membros puderam se reunir em oração. As intenções destas foram quase às mesmas em todos os grupos, como: orações pelos enfermos (especialmente os de COVID-19), orações por todo o mundo (especialmente pela erradicação da pandemia), sem esquecer as intenções universais do Sumo Pontífice.

No início de outubro de 2020, houve um leve relaxamento nas medidas preventivas e, principalmente, em relação às viagens (de ônibus) dentro do país que permitiu a alguns membros do grupo a realizarem uma peregrinação na data de sete de outubro de 2020 (festa da Nossa Senhora do Santo Rosário), no santuário Kibeho. E desde então, após a abertura oficial dos locais de culto, outros grupos, em número reduzido, retomaram as peregrinações como faziam aos domingos.

Quanto à consagração, ela não poderia acontecer conforme o planejado, mas foi uma oportunidade para os novos membros amadurecerem melhor sua preparação e decisão, continuando a se preparar internamente.

Os encontros com muitos membros não puderam acontecer, mas comunicações importantes foram feitas via redes sociais (principalmente pelo Whatsapp). As reuniões do comitê foram reduzidas, mas não totalmente canceladas. Os membros da comissão, que não são muitos, continuaram a comunicar-se por telefone e se reuniram que acordo com que as condições os permitiam.

Mas deve-se notar que atualmente, desde os últimos meses do final de 2020, a situação melhorou e pequenos grupos (por exemplo, os responsáveis pelas comissões e o próprio comitê) puderam se reunir para discutir assuntos urgentes. Podemos citar aqui o exemplo do encontro de 15/11/2020 com os Irmãos de São Gabriel, a fim de preparar a celebração do aniversário das aparições de Kibebo.

Com isso, é nestas condições que os membros do grupo "As Flores de Maria" continuam a desenvolver as suas atividades, dando graças a Deus por este vislumbre de esperança que se aproxima no horizonte, esperando que tudo resolva, com os sinceros votos de que esta pandemia seja vencida e que possam voltar a ter s atividades como antes.

LISTA Y'INDABO ZA MARIYA:

2006: 26; 2007 : 8; 2008 : 11; 2009 : 13; 2010 : 10; 2011 : 10; 2012 : 6; 2013 : 13; 2014 : 9; 2015 : 5; 2016 : 3; 2017 : 2; 2018 : 12; 2019 : 10.

Total: 138 membros. ■





ASSOCIAÇÃO MARIA, RAINHA DOS CORAÇÕES, NO MADAGASCAR



**Por Padre Jean Claude
RAMANDRAIVONONA,
Diretor da Associação Maria,
Rainha dos Corações
(Madagascar)**

1. HISTÓRICO E MEMBROS

a) Histórico

Com os padres Claude BOICHUT e Carlo BERTON, a leiga Mi Rakotoarisoa Robinson Claudine Romaine recebeu ajuda para sua jornada cristã em Andraisoro (Antananarivo, Madagascar). Ela teve uma boa preparação com os padres e pôde ingressar na Associação Monfortina, graças ao bom apoio recebido dos padres. Em 1990, ela esteve sob a direção espiritual do Padre Claude Boichut.

1990-2000: Preparamo-nos espiritualmente, com vários Padres Monfortinos, principalmente com Pe. Carlo BERTON, SMM.

02 de março de 2002:

Primeiro encontro em Andraisoro com o Pe. Crescent RAFAMANTANANTSOA, SMM. Já éramos 82 membros (40 casais e dois solteiros).

02 de fevereiro de 2003:

A Associação teve seu primeiro encontro em Toamasina. De 8 a 14 de setembro de 2003, e realizou um encontro geral composto pelas três Congregações, ou seja, as Filhas da Sabedoria, os Irmãos de São Gabriel e os Padres da Companhia de Maria, sob o tema: “Juntos amando, vivendo e anunciando a Sabedoria”. Os membros estavam aumentando, mas não com regularidade. Sempre mantivemos essa data de encontro a cada dois anos, no mês de setembro.

04 a 07 de novembro de 2005:

Encontro Geral em Antananarivo, nas Filhas da Sabedoria. O tema escolhido foi: “O papel dos leigos na Igreja e a pobreza segundo Montfort”.

12 de setembro de 2006:

O compromisso do grupo foi mais enfatizado porque oito membros estavam mais presentes em Andraisoro e lá tivemos a primeira consagração a Jesus por Maria.

03 a 09 de setembro de 2007:

Encontro Geral em Mahajanga, nos Irmãos de São Gabriel. O tema foi “Vida e sabedoria cristãs: os leigos e a cruz”.



14 a 21 de setembro de 2009:

Encontro Geral em Mahanoro nas Filhas da Sabedoria. O tema foi “Senhor, ensina-nos a rezar: o papel da Bem-aventurada Virgem Maria na história da salvação do mundo”.

Naquela ocasião, decidimos que cada Congregação deveria receber estes encontros e não apenas as Filhas da Sabedoria e os Irmãos de São Gabriel.

Percebemos o desinteresse em nossas reuniões por parte da Companhia de Maria. Dessa forma, em 2011, ocorreu a acolhida na casa de Anivorano, também da parte dos Missionários Monfortinos.

5 a 12 de setembro de 2011:

Encontro Geral em Anivorano nos Missionários Monfortinos. O tema foi: “Montfort Carisma e Espiritualidade. A Cruz segundo Montfort”.

28 de agosto a 04 de setembro de 2013:

Assembleia Geral em Fandriana, nas Filhas da Sabedoria. O tema foi: “O Batismo, segundo Montfort; a fé na atualidade, vida cristã e pobreza”. Estavam presentes os superiores das três congregações, foi a primeira vez, um marco para nós.

2015:

Início das celebrações do Tricentenário.

05 a 12 de setembro de 2016:

Encerramento do Tricentenário de Mahajanga, região da missão dos Irmãos de São Gabriel, durante o qual se apresentaram seis novos membros para a consagração: três vindos da paróquia de Santa Tereza em Salazamay e três do Sagrado Coração de Jesus em Antanambao V, sem esquecer a renovação da consagração.

Os temas foram divididos de acordo com a idade dos participantes: misericórdia, espiritualidade de Montfort e a biografia do Padre de Montfort. Se, no início, o empenho dos Padres da Companhia de Maria era muito fraco, depois em Mahajanga, houve um interesse renovado e a participação multiplicada com um engajamento levado à sério. Como resultado, o número de membros aumentou, especialmente em Andraisoro.

Para o ano de 2019, o encontro geral não pôde ser realizado, por causa do programa escolar de Madagascar; mas ressaltamos um encontro da Associação Maria, Rainha dos Corações (AMRC) que ocorreu em Salazamay (Toamasina), de 29 de outubro a 1 de novembro de 2019, por ocasião dos votos perpétuos de dois Monfortinos.

29 de outubro a 01 de novembro de 2019:

Efetivação da Associação Maria, Rainha dos Corações em Salazamay, Toamasina. Foi oficialmente, nessa altura, a que a Associação foi reconhecida com o nome: "Associação Maria, Rainha dos Corações" (AMRC) ou "Fangavagna Montfortana Malagasy" (FMM).

21 de março de 2020:

Chegada da COVID-19 e início da pandemia.

b) Membros da Associação:

Em Andraisoro são 20; em Antsobolo, 50; em Toamasina, 52; em Brickaville, 19; em Maromamy, 16.

Atualmente, são 157 membros.

Os estatutos já estão redigidos, mas temos que esperar para repasá-los a todos os membros, por causa da covid-19, e especificar a lista de membros.

2. ATIVIDADES

As atividades de nossa Associação no Madagascar são:

- a) Formação para os principiantes e para os membros;
- b) Detalhes sobre a identidade da Associação;
- c) Estudo e compreensão da biografia de São Luís de Montfort;
- d) Aprofundamento das obras de Montfort, tais como VD, ASE, SM;
- e) Integração e sinodalidade da AMRC com a Igreja local (dioceses e paróquias);
- f) Revisão da vida batismal, e da espiritualidade Mariana e da Cruz;
- g) Recolhimento e oração nos tempos litúrgicos apropriados;
- h) Oração do Rosário entre os membros uma vez ao mês;
- i) Especialmente nos grupos de Andraisoro e Antsobolo, ocorre uma peregrinação, com longa caminhada e oração do terço durante a Quaresma, ao qual termina com a Via-Sacra;



j) Compromisso com as atividades pastorais, como a catequese, por exemplo;

k) Entre os anos de 2004 a 2007, a Catequese providenciou alimentação aos presidiários, mas, infelizmente, esse serviço precisou ser interrompido devido ao acesso burocrático nos presídios. No entanto, o trabalho perseverou e, por enquanto, apenas a Casa de Caridade está se beneficiando dos alimentos arrecadados.

l) Apoio aos jovens postulantes de Andraisoro e Antananarivo através de uma contribuição mensal promovida por iniciativas das diversas comunidades, e também para a Toamasina, aos pré-postulantes.

m) A melhor iniciativa possível da parte de todos: por exemplo, buscamos incentivar e denunciar as irregularidades que ocorre no sistema prisional do país, em busca de justiça e honestidade. Há também a presença da CARITAS.

n) Encontros gerais entre os membros em datas importantes como votos perpétuos, ordenação sacerdotal e diaconal e etc.;

o) União da Associação nos momentos de luto e também nas diversas alegrias e celebrações da vida;

p) Durante a pandemia da COVID-19:

- Formação à distância sobre a Associação e a vida cristã;
- Buscamos a unidade e oração diante das dificuldades;
- Encontros de preparação para os membros que se prepararam para a renovação e compromissos da consagração;
- Celebração e festas litúrgicas para cada entidade ou grupo;
- Os contatos e a comunicação foram mantidos e alimentados entre os membros;
- Apoiamos o envio de notícias e reflexões aos membros, assim como a relação com o diretor espiritual da Associação.

3. PROJETOS PARA O FUTURO

a) Articulação da reunião de representantes de cada província;

b) Edição e publicação do livro “Seguindo Jesus Cristo com Maria”, traduzido para o malgaxe;

c) Edição, publicação e reflexão do estatuto contendo a lista dos membros.

4. DESAFIOS

a) Reunir dos membros em apenas uma localidade, para melhor deslocamento e partilha. Sabemos que a dimensão financeira é um dos grandes desafios para este projeto.

b) Aumentar o número de membros, pois temos conhecimento as diretrizes diocesanas impedem a dupla integração dos membros em alguma outra Associação.



5. PROBLEMAS ENCONTRADOS

- a) No âmbito financeiro e em horários regulares para que todos participem das reuniões;
- b) A relação entre leigos e religiosos em preparar e desenvolver os planejamentos, encontros e festas;
- c) Pouca participação nas reuniões devido à pandemia Covid-19;
- d) Em certas atividades, a motivação dos membros diminuiu, por exemplo, para a oração das Laudes, que ocorre todos os sábados na parte da manhã. São sempre as mesmas pessoas que participam!
- e) Problema de comunicação na elaboração das atividades, resultando em embates e divergências de opinião, que dependem da diferença de padrão social ou de formação entre as pessoas;
- f) Falta de motivação e liderança de alguns membros.



“

Aumentar o número de membros, pois temos conhecimento as diretrizes diocesanas impedem a dupla integração dos membros em alguma outra Associação.

6. DIRETOR ESPIRITUAL

Já temos alguns como em Tamatave, mas ainda não confirmados. Em Andraisoro há um diretor já ativo, ao contrário de Antsobolo que ainda não assumiu, pois está nos estudos teológicos (escolástico). Para Maromamy e Brickaville não há ninguém. No entanto, o diretor espiritual, Pe. Jean Claude continua presente em todo o país.

7. ASPIRAÇÕES:

- a) Formação internacional;
- b) Relação entre países falantes da mesma língua;
- c) Edição do nosso livro: "Abra a Jesus Cristo!" traduzido para o malgaxe, bem como o Estatuto que contém a nossa lista de membros. ■





A ALEGRIA DE SEGUIR, COMPARTILHAR E VIVER A PALAVRA DE DEUS



Por Pe. Bala Showri, SMM

O autor deste artigo, Pe. Bala Showri, SMM é um peregrino pregador que proclama a Boa Nova, contando com a Providência Divina para seu sustento. Nesta partilha, este missionário monfortino indiano exprime o seu amor pela Palavra de Deus que lhe revela, entre outras coisas, o mistério do Verbo Encarnado que vive em Maria. Sua partilha é como uma homilia, cheio do fogo dinâmico do Espírito Santo.

Carregado nas asas da águia, fiquei cativado ao ver Sua majestade e simplicidade, Sua glória e beleza. Saboreei a emocionante presença de Deus, o seu amor e a sua paz, no mesmo dia em que me chamou para ser instrumento da sua missão e do seu reino. Comecei minha jornada espiritual com a fome e a sede que tinha de Deus. Por esse motivo, dei um único passo de mil milhas entre minha cidade natal em Visakhapatnam, Andhra Pradesh, e a cidade de Bangalore em Karnataka, no sul da Índia. O Planalto de Deccan é cercado por cadeias de colinas, ghats (local de cremação de corpos) e lagos, no meio da cidade-jardim de Bangalore (o "Planalto de Deccan" é o grande planalto no sul da Índia entre os Gates Ocidentais e os Gates Orientais, que são lindas cordilheiras). A cidade foi homenageada por muitos professores iluminados e mestres espirituais que compartilharam sua experiência iluminada e libertadora com outros buscadores de Deus que vieram para a cidade.

No início de 1974, entrei no Seminário dos Missionários Monfortinos, em Maria Bhavan, Bangalore, para responder ao chamado de Deus. Para me acolher estiveram os ardentes e visionários trabalhadores italianos que foram os Missionários Monfortinos: Pe. Attilio Corna, SMM e Pe. Michael Ângelo Corna, SMM. Mais tarde, juntaram-se a nós o Pe. Mario Belotti, SMM e Pe. Isidoro, SMM. Para guiar os jovens em sua busca espiritual na Companhia de Maria juntou-se outro sacerdote de muita simplicidade, gentileza, humildade e santidade: Pe. Donald Macdonald, SMM da província da Grã-Bretanha.

Foi durante o meu noviciado que o Pe. Donald, meu mestre de noviços, semeou no meu coração a semente do Verbo Encarnado. Cada dia, ele começava suas partilhas espirituais com uma oração baseada no livro de Isaías 50, 4 que diz: “O Senhor me deu a língua de discípulo para que eu soubesse trazer ao cansado uma palavra de conforto. De manhã em manhã ele me desperta, sim, desperta o meu ouvido para que eu ouça como os discípulos”. Essa palavra precisava criar raízes e amadurecer em mim.

Após minha ordenação, coloquei-me a serviço da congregação e da igreja local, servindo ao povo de Deus. Quando eu era reitor em 1994, em Guru Mandir (Mysore), tirei uma folga para participar de um retiro em Potta, Kerala.



O retiro foi totalmente baseado nas Sagradas Escrituras. A Palavra de Deus me inspirou, seu poder e sua mensagem me levaram a alcançar muitas outras partes do sul da Índia. O fogo da Santa Palavra de Deus e do Espírito Santo estava ardendo em mim.

As palavras de São Luís de Montfort, extraídas da Súplica Ardente, para pedir missionários, tocaram constantemente meu coração e minha mente. São Luís Maria nos diz que “[...] que se ateie, pois, esse fogo que Jesus Cristo veio trazer à terra (cf. Lc 12,49), antes que irrompa aquela ira divina que reduzirá à cinzas o mundo inteiro! Mandai esse Espírito todo fogo sobre a terra, e suscitai sacerdotes que sejam também todos cheios de fogo! Que, através do seu ministério, seja renovada a face da terra e reformada a Igreja” (OA 17).

A partir de então, quis anunciar o que o Senhor me inspirou com palavras e atos, em Jesus Cristo, pelas mãos de Maria e nas pegadas de São Luís Maria de Montfort. Comecei então a andar de aldeia em aldeia, como pregador missionário, itinerante.





No livro do profeta Amós 8,11, lemos: **“Aqui vêm os dias - oráculo do Senhor Deus - em que enviarei fome à terra; não será fome de pão, nem sede de água, mas fome e sede de ouvir as palavras do Senhor.”**

Crescimento, desenvolvimento, problemas cotidianos e sofrimento humano, no cenário global, mudaram desde a década de 1970 até hoje. A tecnologia e o desenvolvimento mudaram o ambiente, para o bem ou para o mal, mas a dinâmica é sempre a mesma: desde os primórdios da humanidade, existe esse grande desejo de fome e sede da Palavra de Deus.

Trabalhei na Diocese de Mysore por 10 anos, nas missões da Diocese de Kurnool por mais 10 anos e na Diocese de Srikakulam por 5 anos. Prestei serviço comunitário em Mysore por 3 anos e, então, com o apoio do Bispo Raja, então Superior Provincial dos Missionários Monfortinos, retomei minha missão de pregação itinerante nas dioceses de Andhra Pradesh e Karnataka.



De acordo com os relatos do Evangelho, uma energia sai de Jesus quando ele cura os enfermos e expulsa demônios. Uma luz irradia de seu corpo e de suas roupas quando ele é transfigurado no Monte Tabor. É como que com uma explosão de energia que ele morre: “Mas Jesus expirou com grande clamor” (Mc 15,37). Esta mesma energia aparece claramente nos Atos dos Apóstolos e nas Cartas Paulinas onde o Espírito se manifesta nos dons de cura, profecia e sabedoria que fluem de pessoas com carismas. Mas a maior energia, o maior presente, é o amor (1Cor 13,1). Deus é amor (1Jo 4,8). A palavra é amor. A Palavra é uma energia vivificante e amorosa.

“

A tecnologia e o desenvolvimento mudaram o ambiente, para o bem ou para o mal, mas a dinâmica é sempre a mesma: desde os primórdios da humanidade, existe esse grande desejo de fome e sede da Palavra de Deus.

Eu tenho peregrinado como missionário, proclamando o Senhor Jesus para as pessoas, em cidades e vilas, na estação e fora da estação, nos tempos bons, nos tempos difíceis e nos meses difíceis da pandemia. Nada pode impedir a palavra, "nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor" (Rm 8,39).

Com o poder do Senhor Jesus ressuscitado e sua Palavra viva e criativa, o missionário é comparado a uma lâmpada e uma luz (Pv 6,23; Sl 119.105), a uma semente viva e incorruptível (1 Pd 1,23), chuva e orvalho (Dt 32,2), e mel (Salmos 119; 103). Na tradição cristã oriental, falamos de “energia vital”.

Maria, nossa mãe com o seu completo e total “SIM” e com o seu abandono à vontade de Deus, louva e glorifica a Deus no Magnificat. Primeiro, Maria canta uma LIBERTAÇÃO MORAL em que Deus abençoa os humildes. Jesus disse: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra” (Mt 5,5). Em segundo lugar, Maria canta uma LIBERTAÇÃO SOCIAL na qual Deus abençoa os pobres. Jesus disse: “Bem-aventurados os pobres, porque vosso é o reino de Deus” (Lc 6,20). Por fim, Maria canta uma LIBERTAÇÃO ECONÔMICA em que Deus abençoa os famintos. Jesus disse: “Bem-aventurados os que agora têm fome, porque serão saciados” (Lc 6,21).





O Pe. de Montfort diz que Maria é "o paraíso de Deus" e "o admirável eco de Deus" (SM 19-21). Maria deu-nos o Filho de Deus, Verbo Encarnado, para ser a resposta à nossa sede e fome de Deus que nos liberta dos nossos desejos, das nossas lutas e das nossas necessidades. Ao longo de minhas maravilhosas jornadas, vivenciei tudo isso e posso testemunhar. Se alguém precisa de paz, esperança, alegria, amor, liberdade, cura e força, é apenas JESUS a resposta e nenhum outro nome. Vi nas minhas missões paroquiais, na minha pregação itinerante nas comunidades, nas famílias, nas esquinas das ruas e na fé a partilha de muitas coisas: Jesus é vida aos perdidos; para os confusos, é a verdade; para os fracos, é poder e força; para os perturbados, é paz; para o solitário é amor, cura e conforto; para o faminto, ele é o pão da vida; e para os sedentos, ele é a fonte de água viva. Ele é o SANTO DE DEUS; e a Igreja Mãe nos convida a "UMA VOCAÇÃO UNIVERSAL PARA A SANTIDADE" (LG 40), e a ser AS PEDRAS VIVAS DE JESUS.



“

Se alguém precisa de paz, esperança, alegria, amor, liberdade, cura e força, é apenas JESUS a resposta e nenhum outro nome.



Visto que Jesus nos deu um exemplo notável (Jo 13), vamos sem hesitar para servir ao nosso Deus, como diz a Escritura: "Vós, porém, vos santificareis e sereis santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus" (Lv 20,26).

Deus escolheu cada um de nós "porque vós sois valiosos aos meus olhos, e sois valiosos e eu vos amo" (Is 43,4). **NÃO DESISTA E NÃO TARDE PARA CHEGAR A DEUS!** Deus te ama, não importa onde você esteja ou qual seja sua condição, **VÁ A JESUS!** Em tudo o que fazemos **SOMENTE** para DEUS, o próprio Deus diz: "Irei pessoalmente e vos darei descanso" (Ex 33,14).



São Luís Maria de Montfort acrescenta que “[...] se conseguirmos introduzir Maria dentro de nós, facilmente e em pouco tempo, por seu intermédio, alcançaremos a divina Sabedoria. Entre todos os meios para alcançarmos Jesus Cristo, Maria é o mais seguro, o mais fácil, o mais curto e o mais santo” (ASE 212). Nossa querida Mãe Maria está conosco em nosso caminho espiritual e diz: “Faça o que Ele vos disser” (cf. Jo 2,5). **LEIA, ESTUDE E REZE a Palavra Divina (VD 25).**

Jesus é o autor de todas as graças. **RECEBA O SACRAMENTO DA SAGRADA EUCARISTIA E O SACRAMENTO DA CONFISSÃO, ADORE A JESUS COM frequência NO SANTO SACRAMENTO.** Os Padres da Igreja chamam Maria de tabernáculo da Divindade. **RECITE O ROSÁRIO EM FAMÍLIA,** pois como nos recorda Pe. Patrick Paton “uma família que reza unida permanece unida”.

Deus nos garante o seguinte: “Não tenha medo, eu estou com você; não se preocupe: eu sou o seu Deus. Eu te fortaleço; sim, eu o ajudarei, eu o segurarei com a minha mão vitoriosa” (Is 41,10).

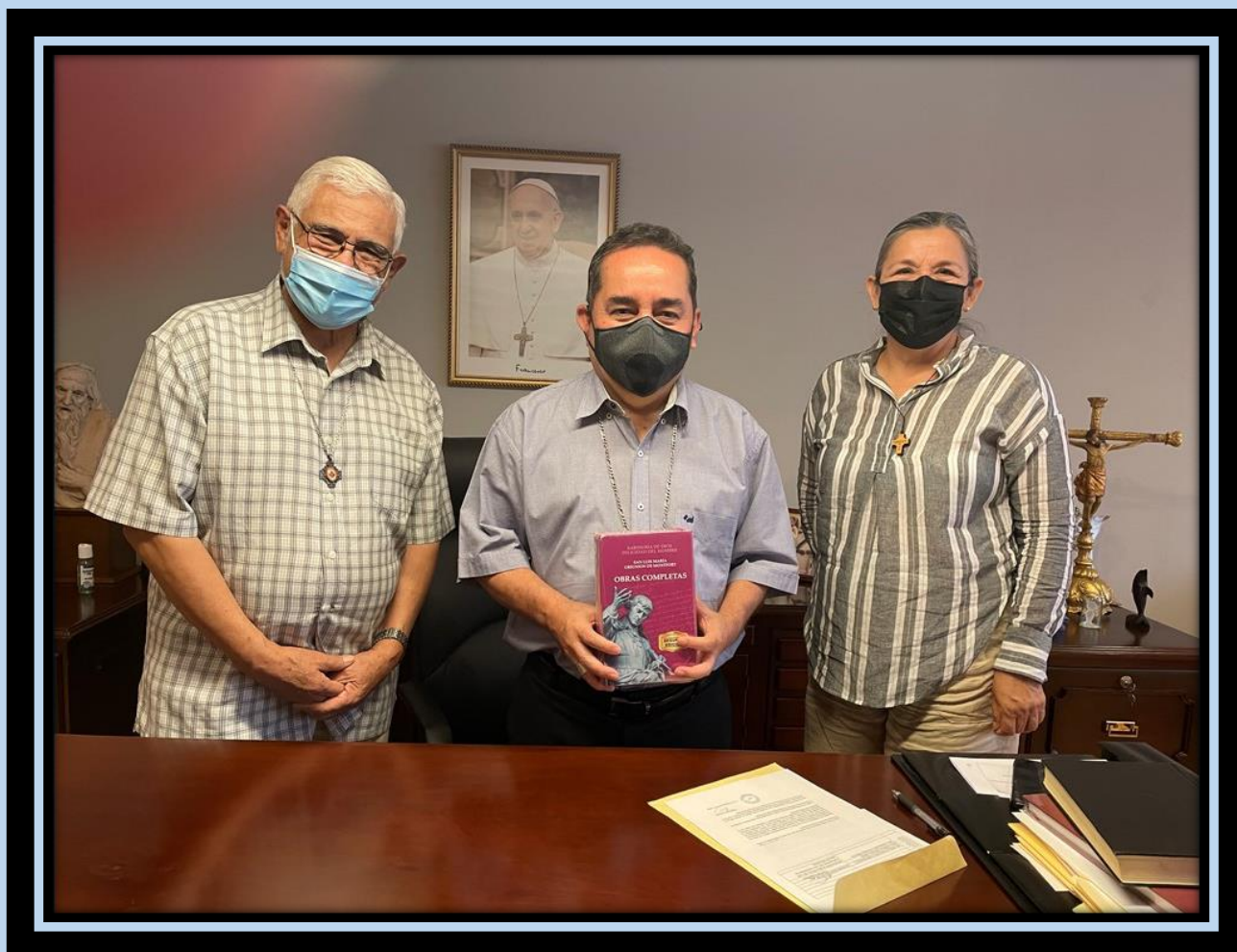
Desejo-lhe o melhor e que faça bem todas as coisas, como Jesus (Mc 7,31-37), que continue caminhando muito mais longe. Com São Paulo, o apóstolo de Deus, eu professo: "Eu acreditei, portanto falei" (2Cor 4, 13). Deus te abençoe! ■



ENCONTRO COM O BISPO DE TAMPICO, MÉXICO E NOMEAÇÃO DOS DIRETORES ESPIRITUAIS DA ASSOCIAÇÃO MARIA, RAINHA DOS CORAÇÕES



por Margarita Flores Orduña, México



Fr. Joel, D. José Armando e D. Margarita

Tampico Tamaulipas, maio de 2021.

Queridos irmãos e irmãs, recebam uma saudação cordial.

Sou Margarita Flores Orduña, associada monfortina. Agradeço a oportunidade de compartilhar com vocês a visita que o nosso Bispo José Armando Álvarez Cano, Bispo da Diocese de Tampico, recebeu para entregarmos a carta de saudação do Pe. Luiz Augusto Stefani, SMM – Superior Geral dos Missionários Monfortinos –, e o livro das Obras Completas do Padre de Montfort, que o Pe. Jorge Enrique Gonzalez, SMM e o Pe. Gabriel Riveros, SMM gentilmente nos enviaram. É um presente muito precioso !

Tivemos uma pequena conversa com ele para contar sobre a nova fundação da Companhia de Maria que será na diocese de Ecatepec e com alegria, esperamos que a evangelização no México dê muitos frutos, pela intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe. Também expressamos um especial “Welcome” (Boas vindas!) aos Padres José Luis Romero Sandoval, SMM; Francesco Castria, SMM; e Joseph Love, SMM na Diocese de Ecatepec.

O nosso Bispo achou aconselhável nomear o P. Joel Alanís Tinoco como diretor espiritual da Associação Maria, Rainha dos Corações e o Pe. Juan José Aguilar Fabian como vice-diretor espiritual. Agradecemos a Deus por essa graça. Agradecemos também à Maria Santíssima, Mãe de Deus, por todas as bênçãos recebidas, desejando que nós possamos permanecer fiéis como leigos a serviço da Igreja nos diversos ministérios que existem, aprofundando assim um caminho de espiritualidade monfortina.



Pe. Joel e Dom José Armando

Caro Pe. Luiz Augusto Stefani, SMM (Pe. Luizinho), obrigado por todo seu apoio e conte sempre com nossas orações! Obrigado também ao Pe. Arnold Suhardi, SMM por ter dado tudo de si aos consagrados e associados Monfortinos de nossa diocese!

Saudações fraternas,
Margarita Flores Orduña ■

Sra. Margarita e Fr. Juan



Em 11 de outubro de 2021, a Sra. Margarita comunicou aos Associados Monfortinos da paróquia do Bom Pastor da Diocese de Tampico o recebimento dos certificados de consagração. Na foto também está o Pe. Zeferino Acuña Betancourt.



Carta do Superior Geral da Companhia de Maria ou
do Diretor Internacional dos Associados Monfortinos

Roma, 25 de novembro de 2021



**"Levanta-te,
resplandece!
Montfort na Ásia e
Oceânia"**

**P. Luiz Augusto
STEFANI, SMM**

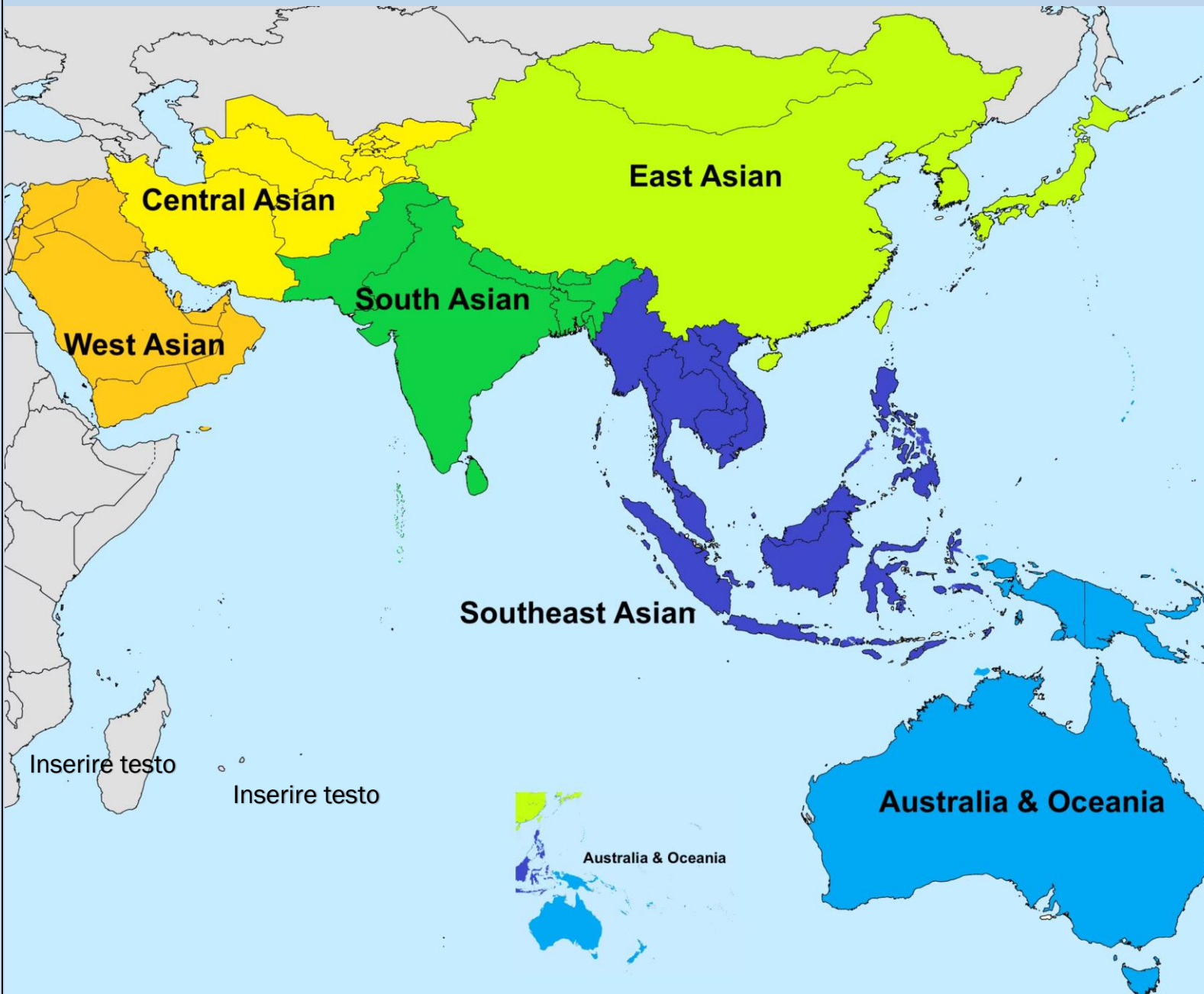
*Ano da Missão Continental da
Ásia e Oceânia, 2022*

Caros confrades e associados monfortinos,

O Ano Continental para África e Madagáscar (2021) ainda não terminou. Durante as suas visitas aos países deste continente, os membros do Conselho Geral testemunharam o trabalho profundo e o entusiasmo dos missionários monfortinos, através da sua vida apostólica. As liturgias participativas com canções, música, danças, aplausos, etc., trouxeram à luz e confirmaram a vida divina naqueles que participaram nas diferentes celebrações a que assistimos. Todas as boas-vindas, encontros, diálogos com várias pessoas que encontramos neste continente despertaram, não só em nós que o visitámos, mas também nos confrades e pessoas de África e Madagáscar, o desejo de caminhar juntos para um futuro melhor no meio dos vários desafios que se apresentam.

Conservando sempre no coração o calor deste ano continental em África e Madagáscar ainda a decorrer, **toda a Congregação é agora convidada, a partir de 2022, a voltar a sua atenção para as entidades monfortinas na Ásia e Oceânia.**

Nestes dois continentes gigantes, a pequena Companhia de Maria tem quatro entidades: **Índia, Indonésia, PNG e as Filipinas.**



Os nossos membros na Ásia e Oceânia

Embora a Índia e a Indonésia sejam as duas grandes entidades da nossa Companhia, elas são muito pequenas no seu continente, ou mesmo no seu país, em comparação com muitas outras Congregações. Esta pequenez é aqui entendida, naturalmente, em termos do número de membros e do impacto do trabalho apostólico muito "discreto" que estas entidades realizam. Numa situação como esta, as palavras de Montfort não deixarão de confortar os nossos confrades nestes dois continentes.

«Não temais, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino» (Lc 12, 32). Não temas, mesmo que naturalmente haja razões para temer...» (Aos Associados da Companhia de Maria, 1).



De acordo com as estatísticas atuais, à data da redação desta carta, a **Índia** tem 65 padres, 2 bispos, 35 escolásticos, 4 noviços e 4 pré-noviços. Enquanto a **Indonésia** tem 71 sacerdotes, 1 irmão com votos perpétuos, 2 escolásticos com votos perpétuos, 66 escolásticos com votos temporários, 4 irmãos com votos temporários, 15 noviços e 16 postulantes. A **Papua Nova Guiné** tem 12 sacerdotes, 1 bispo e 1 irmão com votos perpétuos. Para ser mais exato, é preciso dizer que os missionários em PNG vêm de várias entidades: 5 confrades vêm da Índia, 7 confrades da Indonésia, 1 missionário das Filipinas e 1 missionário de Madagáscar. Hoje, esta Delegação Geral tem 5 postulantes; 3 escolásticos em votos temporários, 2 dos quais são enviados pela Delegação Geral da África francófona. As **Filipinas** têm 18 sacerdotes, 1 irmão com votos perpétuos, 2 escolásticos com votos perpétuos e 5 escolásticos com votos temporários. Pode dizer-se que a presença de candidatos em cada uma destas entidades assegura a perspectiva de um crescimento saudável. Isto dá esperança para o futuro a toda a Congregação.

Além disso, de acordo com os últimos dados, há 17 missionários indianos a trabalhar fora do seu país de origem e dois a prepararem-se para ir para a Alemanha. Em segundo lugar, é de notar que 15 missionários indonésios estão a trabalhar fora do seu país de origem, e que 3 confrades vão respetivamente para Portugal, Papua Nova Guiné e possivelmente Vietname. Estou certo de que no discernimento que conduzirá à nova missão no Vietname, os primeiros missionários fundadores virão destes continentes. Uma pessoa reservada na Indonésia para este fim já é uma verdadeira esperança. Rezemos por esta intenção. Finalmente, 3 missionários filipinos estão atualmente a trabalhar fora do seu país de origem. A partir daqui, podemos ver que estas entidades oferecem uma contribuição real para a missão internacional da nossa Companhia.

Entre os confrades da Ásia e Oceânia atualmente no estrangeiro, há vários que estão a prosseguir os seus estudos para o futuro ministério: 4 da Índia e 3 da Indonésia. Além disso, há um da PNG e outro das Filipinas que se preparam para prosseguir os seus estudos. Não devemos esquecer de mencionar alguns confrades que continuam os seus estudos nos seus respetivos países. Tudo isto é necessário para formar futuros líderes.

Depois, no que diz respeito aos **Associados Monfortinos**, na **Índia** há 60 membros registados; na **Indonésia**, 335 membros; na **PNG**, 32 membros; e nas **Filipinas**, 99 membros, sem contar as inúmeras pessoas que se consagraram sem estarem registadas. Esta partilha da espiritualidade monfortina faz parte da missão monfortina nestes dois continentes, que mostra uma sede duma vida espiritual mais profunda.



Lugares e tipo de trabalho missionário

No que diz respeito aos missionários com votos perpétuos que trabalham nas próprias entidades na Ásia e Oceânia, é bom saber mais claramente onde estão e o que fazem.

Na **Índia**, há confrades professos perpétuos na missão administrativa da Vice-Província, em casas de formação inicial (seminário menor, pré-noviciado, noviciado, escolasticado), numa casa social para crianças carentes, em duas escolas e na plantação de café; os outros trabalham nas paróquias.

Também na Índia, um centro mariano trabalha igualmente em conjugação com a partilha da espiritualidade monfortina com os Associados Monfortinos. Além disso, há também confrades envolvidos na pregação itinerante tornando-se animadores espirituais para vários grupos eclesiais.



Na **Indonésia**, os confrades servem na área administrativa da Província, além de se tornarem disponíveis como guias espirituais para vários grupos eclesiais. Muitos confrades trabalham no campo da formação (dois seminários menores pertencentes à diocese, comunidade de aspirantes, postulante-noviciado, escolasticado) e ainda nas paróquias.

Encontram-se também nas duas comunidades missionárias características "à la Montfort". Esta entidade está atenta à partilha da espiritualidade através dos Associados Monfortinos chamados localmente "Kerabat Santo Montfort" (KSM).

Na **Papua Nova Guiné**, quase todos os confrades se encontram em paróquias, o próprio superior da administração da Delegação Geral da Papua Nova Guiné é pároco. Isto é importante para a sua autonomia financeira.

Agora também têm uma casa de formação na capital do país, Port Moresby. Esta entidade acaba de começar a abrir-se à partilha da espiritualidade monfortina com os leigos.



Nas **Filipinas**, a difusão da espiritualidade monfortina é muito importante no trabalho dos confrades. Enquanto alguns confrades se dedicam mais especificamente a esta missão, todos os outros confrades que servem noutras áreas estão na realidade envolvidos. Todos eles trabalham em conjunto com uma sólida equipa de leigos muito dedicados. Para além desta área em particular, outros confrades encontram-se naturalmente nas casas de formação, nas paróquias e na administração da Delegação Geral das Filipinas.

“

Assim, "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e Oceânia" é um grito de encorajamento, dado aos Monfortinos, para que a presença monfortina nestes dois continentes tenha um significado profético.

Vale a pena mencionar aqui especificamente que **na Índia, Indonésia e Filipinas há missionários que continuam o seu trabalho missionário carregando a cruz da saúde frágil.** Os confrades doentes continuam a receber a atenção dos responsáveis destas entidades a fim de encontrar as melhores soluções para a recuperação da sua saúde. É certo que a sua vida missionária se perpetua na oração oferecida num silêncio combativo, na sua vontade de se curar para servir novamente, e de manter um sorriso com paciência.



"Levanta-te, resplandece!", Como?

Depois de termos visto o número de membros, o tipo, o mapa e a extensão do trabalho dos Missionários Monfortinos nestes dois continentes, a questão é: como tornar a sua presença significativa no ambiente em que vivem? A resposta fará sentido com a contribuição, precisamente uma contribuição distintiva, que a sua presença missionária poderia dar.

Para o conseguir, é importante que os Missionários destes dois continentes, assim como os seus Missionários Associados, **sejam fiéis à sua própria identidade**. Esta força da sua identidade irradiará uma luz única no seu ambiente; a consciência segura da sua identidade monfortina será dinâmica precisamente no contato com o contexto local de cada país.

Assim, "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e na Oceânia", que é o tema deste Ano Continental, não é "uma história célebre e de carácter presunçoso". A base deste "Levanta-te, resplandece!" é o "óleo do eu" (leia-se: autoidentidade) que será fielmente vivido pelos Missionários desta região com os seus Associados Monfortinos. Esta luz pode não irradiar ampla e infinitamente para todos os cantos destes dois continentes gigantes, mas localmente germinará, em lugares que estão ao alcance dos nossos Missionários e Associados Monfortinos. Assim, "Levanta-te, resplandece! Montfort na Ásia e Oceânia" é um grito de encorajamento, dado aos Monfortinos, para que a presença monfortina nestes dois continentes tenha um significado profético.

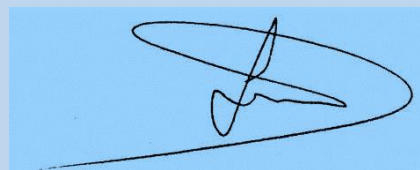
Neste ano do calendário continental, parece haver várias oportunidades particulares para aprofundar este tema: primeiro, na **abertura oficial deste Ano Continental em Manila, a 23 de Janeiro de 2022**, depois, e mais importante, através da **Assembleia Continental a realizar em Malang, Indonésia, de 4 a 13 de Julho de 2022**, e finalmente, no **encerramento oficial deste Ano Continental, num dos locais em PNG (a definir), em dezembro de 2022**.

Viveremos tudo isto **no espírito da sinodalidade**. "Juntos, comunhão, participação e cooperação" são algumas das palavras-chave desta mentalidade sinodal. Esperemos que tudo isto possa ser aplicado pelos Missionários Monfortinos e Associados Monfortinos na preparação e na realização deste Ano Continental da Ásia e Oceânia. Isto corresponderá ao facto de que, segundo o calendário da Igreja, estaremos em plena preparação e mesmo na realização do Sínodo ao caminharmos juntos, a "sinodalidade", em outubro de 2022. As palavras de encorajamento da Igreja para o desenvolvimento do Sínodo são também para nós: "caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão".

Finalmente, unamos os nossos corações e as nossas almas com os nossos confrades e Associados Monfortinos na Ásia e Oceânia, enquanto procuram consolidar e renovar a sua presença e o seu zelo missionário nestes dois continentes. Que todos os povos da Ásia e Oceânia deixem Deus estar presente e reinar nos seus corações. Que o "Segredo de Maria", a preparação para o reinado de Jesus Cristo, seja revelado cada vez mais pelo Espírito Santo aos povos destes dois continentes.

Desejo a todos **um bom começo de Advento**, que começa este domingo, 28 de novembro. O advento é uma promessa, um tempo de espera, mas acima de tudo é uma certeza mais que uma esperança, porque o Senhor veio verdadeiramente e convida-nos a segui-lo com determinação. Esperamos que este Ano Missionário Continental, que vamos iniciar em 2022, nos dê força para viver o desejo missionário de São Luís Maria de Montfort: o da missão sem fronteiras, até às periferias. Podemos viver este ideal no nosso contexto na Ásia e Oceânia. Nisto, é possível recordar as palavras de Thomas Merton para nos encorajar: "Na Ásia, espero encontrar alguma coisa ou alguém que me ajude a seguir em frente. Não sei se vou acabar aqui os meus dias, e isso não é o mais importante; bem, o mais importante é responder sempre à vontade de Deus". São Luís Maria Grignon de Montfort e a Beata Maria Luísa de Jesus intercedam sempre por todos nós.

As minhas saudações em Jesus vivendo em Maria,



P. Luiz Augusto STEFANI, SMM
Superior Geral ■

O site da Internet:

<https://www.montfortian.info/asia-oceania/>



“
Esperamos que este Ano Missionário Continental, que vamos iniciar em 2022, nos dê força para viver o desejo missionário de São Luís Maria de Montfort: o da missão sem fronteiras, até às periferias. Podemos viver este ideal no nosso contexto na Ásia e Oceânia.



"JESUS É REI QUANDO DÁ A SUA VIDA; ELE É REI, SERVINDO, E A CRUZ É O SEU TRONO!"



21 DE NOVEMBRO DE 2021
SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,
REI DO UNIVERSO - ANO B

Por Pierrette MAIGNÉ



Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (18,33b-37)

Naquele tempo,

33b Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe:

“Tu és o rei dos judeus?”

34 Jesus respondeu:

“Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?”

35 Pilatos falou:

“Por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

36 Jesus respondeu:

“O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

37 Pilatos disse a Jesus:

“Então tu és rei?”

Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

No dia 21 de novembro, celebramos a Solenidade de Cristo Rei do Universo e, neste ano B, o Evangelho que nos é artilhado é extraído do evangelho de São João 18 – é uma passagem da narração da Paixão.

No Evangelho, de fato, encontramos poucas afirmações do Reinado de Cristo. Jesus fala do Reino, mas não se intitula rei, especialmente não rei dos judeus, título dos últimos reis de Israel e que, portanto, assume um caráter político.

A menção do reinado de Jesus nesta passagem ressoa apenas na boca de Pilatos, que lhe faz a pergunta: você é o rei dos judeus? Em resposta, Jesus não se afirma expressamente como rei, mas fala de sua realeza.

Nesta curta passagem, os termos rei e reino surgem seis vezes, indicando que tudo gira em torno dessa questão da realeza.

Qual é então a realeza de Jesus?

Jesus começa com uma definição negativa: minha realeza não é deste mundo. Na verdade, o reino anunciado por Jesus no Evangelho nada tem a ver com nossos reinos da terra, seus valores, seu sistema, seu esplendor, sua obviedade e suas divagações. Ele não se impõe como Rei, mas se propõe como tal àqueles que estão dispostos a recebê-lo e que assim se tornam sujeitos, testemunhas deste Reino que as Bem-aventuranças nos falam.



O que é "Seu reino"? Seu reino é a verdade! Para um judeu, a verdade é o próprio Deus. A palavra verdade tem a mesma raiz da nossa palavra "amém"; é sólida, com afirmação e certeza! Pertencemos à verdade, ela não nos pertence, deixamo-nos envolver por ela, confiamos nela.

Se Jesus concorda com a sua realeza, ele recorda ao mesmo tempo o sentido da sua missão e as condições de acolhimento que são a fé e a escuta da Palavra.

Jesus é rei quando dá sua vida, ele é rei servindo à humanidade e a cruz é seu trono!
Seu reino é um reino de vida, de amor e é um reino eterno.

Celebrar Cristo Rei é reconhecer que devemos receber Deus para nós mesmos, para a nossa própria vida e que ela não pertence a nós ou aos outros, mas que cabe a nós vivermos como filhos deste reino que Jesus veio revelar. Como? Tornando-nos cada vez mais servos de nossos irmãos. ■



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma - ITALIA;
E-mail: cordium@gmail.com ; <http://www.montfortian.info/amqah/>